



Cinema, História e ação: práticas de ensino e memória com o arquivo documental do Cine Marrocos de Marabá 1950–1980

Milena Tainar Lima Belchor (Bolsista/Apresentadora)¹ – Unifesspa
milena_belchor@hotmail.com

Geovanni Gomes Cabral (Coordenador do Projeto)² – Unifesspa
geocabral@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: UNIFESSPA/CNPq

Eixo Temático/Área de Conhecimento: História

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada *Cinema, História e ação: práticas de ensino e memória com o arquivo documental do Cine Marrocos de Marabá 1950–1980* teve como objetivo fazer um levantamento do acervo documental da história desse cinema de Marabá, mediante as práticas culturais e memorialísticas que foram estabelecidas com a sua criação.

O Cine Marrocos iniciou suas atividades em 1952 e, ao longo de sua trajetória enquanto cinema (até a década de 1980), passou por diversas fases e conseguiu criar um público assíduo, que o transformou em um dos principais cinemas da região.

Segundo o Boletim Técnico da Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM, 2013), “[...] o Cine Marrocos teve uma importante função social, reunindo famílias e amigos que lá faziam seu ponto de encontro”. Assim, procuramos refletir sobre que função social esse cinema realizava. Qual era a sua importância na vida de quem o frequentava?

Nesse sentido, a pesquisa objetivou realizar um levantamento documental a partir do Arquivo Histórico Manoel Domingues da Fundação Casa da Cultura de Marabá. A partir disso, buscamos identificar, registrar, catalogar e digitalizar os documentos que retratam o Cine Marrocos.

Além disso, a pesquisa também pretende realizar um conjunto de entrevistas com moradores da cidade que frequentaram o Cine Marrocos, tendo como metodologia a História Oral. Com essas entrevistas, iremos organizar um banco de dados que ficará disponível na FCCM.

¹Graduanda em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus III, Marabá.

²Doutor em História e professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Leciona na Fahist e no PPGHist.



Por fim, almejamos publicar um livro com a história desse cinema, registrando as memórias dos moradores e suas práticas culturais. É um trabalho que está sendo organizado e que contará com fotografias e cartazes de filmes.

2. MATERIAS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho seguiu várias etapas, como leituras de textos sobre o cinema, pesquisas no acervo documental e entrevistas com moradores. No que se refere às atividades de ensino, passamos a problematizar o uso de filmes nas aulas de História e a refletir sobre a “magia do cinema” na cidade. Cabe destacar que, para realizar as entrevistas, utilizamos a metodologia da História Oral, que nos permite problematizar o relato e seu contexto narrativo.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, utilizaram-se fontes documentais diversas e foi feito o levantamento de 41 fotografias, 17 jornais, 13 revistas, 2.632 cartazes e 49 películas. Todos, presentes no Arquivo Histórico Manoel Domingues. Cada uma dessas fontes documentais foram registradas, catalogadas e digitalizadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das pesquisas no Arquivo Histórico Manoel Domingues, conseguimos fazer o levantamento de uma diversidade de fontes documentais. Trata-se de fotografias, jornais, revistas, películas, cartazes e publicações da Casa da Cultura, como o Boletim Técnico. Este reúne dados e informações sobre o acervo dessa instituição.

Além de localizar a documentação referente ao cine Marrocos, também conseguimos digitalizar cada um dos documentos, montando, assim, um banco de informações que nos foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. O que também foi importante para o Arquivo Histórico, visto que, antes da pesquisa, a maioria dessas fontes ainda não possuía versão digital. Assim que concluirmos o projeto, a Casa da Cultura vai poder disponibilizar esse material.

Foram localizadas 41 fotografias, que fazem parte do Acervo Fotográfico Miguel Pereira e que se referem a períodos diversos do cinema. Na Imagem 1, por exemplo, vemos o Cine Marrocos em sua fase inicial de construção. A foto data de 1952, e mostra vários trabalhadores (não identificados) na obra.

Imagem 1 - Construção do Cine Marrocos.

VI Seminário de Iniciação Científica

Pesquisa na Amazônia: Novos cenários

27 a 29 de Outubro de 2020

On-line pela plataforma Google Meet

UNIFESSPA | PROPIT



Fonte: Arquivo Fotográfico Miguel Pereira, FCCM

Além de fotografias, também foram localizados 17 jornais que citam o Cine Marrocos em suas colunas. São edições dos jornais *A Safra* e *O Marabá*, os quais citavam o cinema em questão, continuamente, em suas páginas (Quadro 1). Os jornais nos deram informações, por exemplo, sobre os dias e horários de funcionamento do Cine Marrocos, assim como os nomes de filmes em cartaz.

Quadro 1 - Edições dos jornais que citavam o Cine Marrocos

JORNAL	DATA	Nº	ASSUNTO
O MARABÁ	18-10-1964	06	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	25-10-1964	07	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	01-11-1964	08	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	08-11-1964	09	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	29-11-1964	11	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	12-12-1964	12	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	10-01-1965	16	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	03-10-1965	51	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	07-11-1965	56	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	14-11-1965	57	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	25-12-1966	100	VOTOS DE FELIZ NATAL
O MARABÁ	01-01-1970	237	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	01-03-1970	241	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	24-05-1970	251	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	07-09-1970	273	DIVULGAÇÃO
O MARABÁ	26-04-1975	475	CRÍTICA
A SAFRA	30-10-1949	79	CRÍTICA

Fonte: elaborado pelo autor.

Também foram localizadas algumas revistas que fazem menção ao Cine Marrocos. Trata-se de exemplares da revista regional *Itatocan*, por meio dos quais foi possível analisar uma série de fatores, pois, além de divulgação de sessões, a revista também fazia por exemplo, críticas ao Cine Marrocos.

Quadro 2 - Edições da revista *Itatocan* que citavam o Cine Marrocos

DATA	Nº	ASSUNTO
OUTUBRO DE 1954		CRÍTICA
		CRÍTICA

		CRÍTICA
		FOTO DO CINEMA
		CRÍTICA AO CINEMA GERAL
	024	CRÍTICA (FILMES “ABACAXIS”)
		CRÍTICA
		CRÍTICA E FOTO DA “AMPLIFICADORA MARROCOS”
	R-021	DIVULGAÇÃO DOS FILMES EXIBIDÓS NA CIDADE
		SOBRE OS INTERESSES DE HIRAN EM CRIAR UMA “CASA DE DIVERSÕES”
		OSCARITO
		DIVULGAÇÃO E CRÍTICA
		CRÍTICA

Fonte: elaborado pelo autor.

Outra fonte documental encontrada no Arquivo Histórico Manoel Domingues — de fundamental importância para o desenvolvimento da pesquisa — foram os cartazes de divulgação. Essa foi a fonte documental encontrada em maior quantidade: 2.632 cartazes que fazem referência a 576 filmes.

Imagem 2



Fonte: Arquivo Histórico Manoel Domingues

Sobre esses cartazes, procuramos agrupá-los conforme o gênero cinematográfico. Diante dessa diversidade, verificamos que o gênero pornográfico e de artes marciais lideram nos arquivos (Gráfico 1), o que, em um primeiro momento, associamos à quantidade de homens que frequentavam a sala de exibição. Porém, esses dados estão sendo investigados, e estamos em busca de indícios.

Gráfico 1 – Gênero dos filmes

GÊNERO DOS FILMES



Fonte: elaborado pelo autor

Além das fontes anteriormente mencionadas, também localizamos publicações que retratam o cinema e 49 películas, que ainda não passaram por restaurações. São aqueles grandes rolos de filmes preservados. Muitos não têm identificação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que boa parte dos objetivos propostos foram alcançados, podemos afirmar que o projeto de pesquisa intitulado *Cinema, História e ação: práticas de ensino e memória com o arquivo documental do Cine Marrocos de Marabá 1950–1980* conseguiu um desenvolvimento positivo. Sua execução contou com o apoio da FCCM e do Arquivo Histórico Manoel Domingues. Finalizou o Pibic, mas a pesquisa continua com o projeto do livro sobre o cinema para 2021. Um trabalho que buscará contar o cotidiano desse espaço de exibição que norteou muitas práticas culturais.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Rodrigo de Almeida. **Luz, Câmera e História: práticas de ensino com o cinema**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- FUNDAÇÃO CASA DA CULTURA DE MARABÁ. BOLETIM TÉCNICO N° 07, página 98, 2013.
- SOUZA NETO, José Maria Gomes de; LEÃO, Karl Schurster de; RICON, Leandro Couto Carreira (org.). **Imagens em movimento: ensaios sobre Cinema e História**. Rio de Janeiro: Editora Autografia/ EDUPE, 2016.